



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem

Atena
Editora
Ano 2019

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
D539	Diário da teoria e prática na enfermagem 1 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Diário da Teoria e Prática na Enfermagem; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-648-5 DOI 10.22533/at.ed.485192309 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume I aborda a Enfermagem como atuante na saúde materno-infantil, na assistência ginecológica e obstétrica, além da saúde da criança e do idoso, trazendo abordagens específicas e voltadas para cada público de uma forma especial.

A sensibilidade diferenciada diante das especificidades inerentes a cada público promove o conhecimento e, conseqüentemente, a qualidade na assistência. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

Colaborando com as mais diversas transformações no contexto da saúde, este volume I é dedicado ao público de mulheres, incluindo a atuação da enfermagem em ginecologia e obstetrícia, e na vertente materno-infantil. As publicações tratam sobre a humanização da assistência obstétrica no parto normal, cesáreo e abortamento; além de atualizações sobre aleitamento materno; complicações obstétricas e gestação de alto risco; e estudo voltados à violência contra a mulher. Além disso, as publicações também oferecem suporte com evidências relacionadas à saúde da criança como alimentação infantil, arboviroses, ludoterapia, dentre outros. Em relação ao público idoso, as publicações envolvem estudos sobre sexualidade, maus tratos, doença de Alzheimer, dentre outros.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada, humanizada e com um olhar especial no que diz respeito à saúde da mulher e da criança, bem como do binômio mãe-filho e saúde do idoso, buscando cada vez mais a excelência no cuidado em enfermagem, e disseminando práticas promotoras da saúde com embasamento científico.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

A RELEVÂNCIA DO CUIDADO HUMANIZADO EM CIRURGIAS CESARIANAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Almeida Ribeiro
Elizabeth França de Freitas
Emilly Melo Amoras
Elisângela da Silva Ferreira
Márcia Simão Carneiro

DOI 10.22533/at.ed.4851923091

CAPÍTULO 2 7

A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA À MULHER EM PROCESSO DE ABORTAMENTO INDUZIDO

Werbeth Madeira Serejo
Eline Coelho Mendes
Andrio Corrêa Barros
Brenda Santos Veras
Thainara Costa Miguins
Keymison Ferreira Dutra
Lucimara Silva Pires
Lidiane de Sousa Belga
Tayssa Railanny Guimarães Pereira
Manuel de Jesus Castro Santos
Tharcysio dos Santos Cantanhede Viana
Hedriele Oliveira Gonçalves
Mackson Ítalo Moreira Soares
Ivanilson da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4851923092

CAPÍTULO 3 17

PARTO HUMANIZADO: UM ESTUDO SOB A ÓTICA E SENTIMENTOS DAS PUÉRPERAS DIANTE DO PARTO NORMAL

Meillyne Alves dos Reis
Constanza Thaise Xavier Silva
Glaucia Oliveira Abreu Batista Meireles
Sara Fernandes Correia
Tatiana Caexeta Aranha
Layane Souza Mota
Suzane Fortunato da Silva
Elizangela Diniz Fernandes de Oliveira
Sinara Gomes Moura

DOI 10.22533/at.ed.4851923093

CAPÍTULO 4 28

PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE O PARTO HUMANIZADO

Meillyne Alves dos Reis
Constanza Thaise Xavier Silva
Glaucia Oliveira Abreu Batista Meireles
Sara Fernandes Correia
Tatiana Caexeta Aranha
Artemizia Oliveira Reis
Elizangela Diniz Fernandes de Oliveira

CAPÍTULO 5	41
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE MÃES USUÁRIAS DE DROGAS DURANTE A GESTAÇÃO	
Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra	
DOI 10.22533/at.ed.4851923095	
CAPÍTULO 6	58
SENTIDOS ATRIBUIDOS AO TIPO DE PARTO VIVENCIADO POR PUERPERAS	
Aline de Souza Pereira	
Camila Pimentel de Souza	
Maria Gerlândia Pereira da Silva	
Maria Vânia Sousa Santos	
Anna Paula Sousa da Silva	
Ana Cláudia de Souza Leite	
Priscila França de Araújo	
Meysa Quezado de Figueiredo Cavalcante Casadevall	
DOI 10.22533/at.ed.4851923096	
CAPÍTULO 7	69
USO DO LEITE MATERNO NO TRATAMENTO DE TRAUMA MAMILAR EM PUÉRPERAS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Bruniele da Costa Santos	
Tamires Pinto Oliveira	
Déborah Danielle Tertuliano Marinho	
DOI 10.22533/at.ed.4851923097	
CAPÍTULO 8	77
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM DIABETES GESTACIONAL	
Werbeth Madeira Serejo	
Marina Apolônio de Barros Costa	
Nívea Solange Cunha Ramos	
Liane Silva Sousa	
Raylena Pereira Gomes	
Ricardo Veloso Trancoso	
Márcia Fernanda Brandão da Cunha	
Thainara Costa Miguins	
Patrícia Almeida dos Santos Carvalho	
Hedriele Oliveira Gonçalves	
Warlen dos Santos Freitas	
Wemerson Campos Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.4851923098	
CAPÍTULO 9	90
AUMENTO DA COBERTURA E DO ACESSO AO EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DO ÚTERO EM UMA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA	
Thamiris Farias Pessoa	
Tatiana de Araujo Lima	
Fabiana Ferreira Koopmans	
DOI 10.22533/at.ed.4851923099	

CAPÍTULO 10 102

CORRELAÇÃO ENTRE A OBESIDADE E TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO EM PACIENTES COM CÂNCER DE MAMA

Valdeni Anderson Rodrigues
Erica Jorgiana dos Santos de Moraes
Tamires Kelly dos Santos Lima Costa
Adélia Dalva da Silva Oliveira
Saraí de Brito Cardoso
Fernanda Claudia Miranda Amorim
Juscélia Maria de Moura Feitosa Veras
Cláudia Maria Sousa de Carvalho
Magda Rogéria Pereira Viana
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

DOI 10.22533/at.ed.48519230910

CAPÍTULO 11 109

ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA A PUÉRPERA AMAZÔNICA COM DIFICULDADE DE AMAMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriella Furtado Monteiro
Larissa Leite Pelaes
Nádia Cecília Barros Tostes
Débora Prestes da Silva Melo
Vanessa da Silva Oliveira
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.48519230911

CAPÍTULO 12 117

GESTANTES DE ALTO RISCO: DESAFIOS PARA ENFERMAGEM

Josi Barreto Nunes
Vânia Terezinha Rigo Segalin
Katiele Hundertmarck
Sandra Suzana Stankowski

DOI 10.22533/at.ed.48519230912

CAPÍTULO 13 122

O USO DE GRUPOS DE APOIO À MULHER COM CÂNCER DE MAMA

Clícia Valim Côrtes Gradim
Edilaine Assunção Caetano Loyola
Denise Hollanda Iunes
Ana Paula Alonso Reis Mairink
Jhenika Ferreira Dias

DOI 10.22533/at.ed.48519230913

CAPÍTULO 14 130

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA MELHORIA DA ATENÇÃO MATERNA E INFANTIL NO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA- RS

Vânia Terezinha Rigo Segalin
Katiele Hundertmarck
Sandra Suzana Stankowski
Josi Barreto Nunes

DOI 10.22533/at.ed.48519230914

CAPÍTULO 15 137

VIVÊNCIA DE ACADÊMICAS E RESIDENTES DE ENFERMAGEM OBSTÉTRICA NA CASA DA GESTANTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriene de Freitas Moreno Rodrigues
Ana Carolina Valentim Pereira Nunes
Edilaine Ferreira Santos
Éryca Resende Pires
Ingrid Gomes Vicente
Jocicléria do Nascimento Reis
Luciano Antonio Rodrigues
Roberta Vago Gonzales

DOI 10.22533/at.ed.48519230915

CAPÍTULO 16 147

GUIA ALIMENTAR REGIONAL PARA CRIANÇAS DE 1 A 10 ANOS DO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elisabelle Martins Marrocos
Isadora Araujo Rodrigues
Sabrina Cruz da Silva
Yonnaha Nobre Alves Silva
Aline de Souza Pereira
Ana Zaira da Silva
Lucélia Fernandes de Almeida Lima
Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Diane Sousa Sales
Priscila França de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.48519230916

CAPÍTULO 17 155

LIXO NO AMBIENTE ESCOLAR COMO FATOR EPIDEMIOLÓGICO PARA A REPRODUÇÃO DO VETOR TRANSMISSOR DA DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NO ARCO DE MAGUEREZ

Wesley Brandão Dias
Chrisla Brena Malheiro Lima
Filipe Rabelo Rodrigues
Maria Eduarda de Oliveira Cardoso
Jéssica Maria Lins da Silva
Lorrane Teixeira Araújo
Emily Mairla Rodrigues Bastos
Ricardo Luiz Saldanha da Silva
Eliana Soares Coutinho
Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage
Ana Caroline Guedes Souza Martins
Elizabeth Ferreira de Miranda

DOI 10.22533/at.ed.48519230917

CAPÍTULO 18 164

ARTERITE DE TAKAYASU (AT) EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Priscila França de Araújo
Thiago Cesar Silva de Sousa
Helayne Karen Moura Araújo
Diane Sousa Sales
Isadora Marques Barbosa

Aline de Souza Pereira
Lucélia Fernandes de Almeida Lima
DOI 10.22533/at.ed.48519230918

CAPÍTULO 19 173

LUDOTERAPIA: BENEFÍCIOS DE UMA TECNOLOGIA EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Luana Jandira Weber Silva
Adrielly Lima de Sousa
Rubens Alex de Oliveira Menezes
Luzilena de Sousa Prudência
Nely Dayse Santos da Mata

DOI 10.22533/at.ed.48519230919

CAPÍTULO 20 184

LESÕES CAUSADAS POR QUEIMADURAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Regina Ribeiro de Castro
Alexsandra dos Santos Ferreira
Sarah Sandres de Almeida Santos

DOI 10.22533/at.ed.48519230920

CAPÍTULO 21 191

ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS DA ENFERMEIRA

Elainy Martins da Silva Gonçalves
Eliana do Sacramento de Almeida
Aline Cecília Lima Oliveira
Manuela Bastos Alves

DOI 10.22533/at.ed.48519230921

CAPÍTULO 22 204

NÃO EXISTE IDADE PARA O PRAZER: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE A SEXUALIDADE NA TERCEIRA IDADE

Rafaela Sousa de Almeida
Wytória Régia Neves da Conceição Duarte
Maria Luiza de Oliveira Braga
Maria Iza Demes Gonçalves

DOI 10.22533/at.ed.48519230922

CAPÍTULO 23 209

CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM IAM NO SETOR DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Werbeth Madeira Serejo
Wemerson Campos Furtado
Jaciera dos Santos Brito
Liane Silva Sousa
Raylena Pereira Gomes
Bárbara Silva de Jesus
Eline Coelho Mendes
Ricardo Veloso Trancoso
Nívea Solange Cunha Ramos
Warlen dos Santos Freitas

Patrícia Almeida dos Santos Carvalho
Glaucya Maysa de Sousa Silva
Marina Apolônio de Barros Costa
Renato Douglas e Silva Souza

DOI 10.22533/at.ed.48519230923

CAPÍTULO 24 219

**VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA NA VISÃO DE SEUS CUIDADORES:
SUBSÍDIOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Erica Jorgiana dos Santos de Moraes
Marly Marques Rêgo Neta
Carolinne Kilcia Carvalho Sena Damasceno
Cristina Maria De Sousa Miranda
Fernanda Claudia Miranda Amorim
Tamires Kelly dos Santos Lima Costa
Thalita Monteiro da Silva
Valdeni Anderson Rodrigues
Maria Rita Reis Lages Cavalcanti
Raianny Katiucia da Silva
Antônia Roseanne Gomes Soares
Ruhan Ribeiro Dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.48519230924

CAPÍTULO 25 229

**O USO DE ATIVIDADES LÚDICAS ATRAVÉS DOS CUIDADORES DE PACIENTES
COM ALZHEIMER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NO ARCO DE
MAGUEREZ**

Amaury Miranda Esteves
Glenda Keyla China Quemel
Izabela Moreira Pinto
João Pedro Martins da Cunha
Maíra Freire Martins
Márcia Geovanna Araújo Paz
Rayssa Raquel Araújo Barbosa
Sidney Leal Santos
Flávio Luiz Nunes de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.48519230925

SOBRE A ORGANIZADORA..... 239

ÍNDICE REMISSIVO 240

LIXO NO AMBIENTE ESCOLAR COMO FATOR EPIDEMIOLÓGICO PARA A REPRODUÇÃO DO VETOR TRANSMISSOR DA DENGUE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA BASEADO NO ARCO DE MAGUEREZ

Wesley Brandão Dias

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Chrisla Brena Malheiro Lima

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Filipe Rabelo Rodrigues

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Maria Eduarda de Oliveira Cardoso

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Jéssica Maria Lins da Silva

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Lorrane Teixeira Araújo

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Emily Mairla Rodrigues Bastos

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Ricardo Luiz Saldanha da Silva

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Eliana Soares Coutinho

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Paulo Elias Gotardelo Audebert Delage

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Juiz de Fora – MG

Ana Caroline Guedes Souza Martins

Universidade do Estado do Pará
Belém – PA

Elizabeth Ferreira de Miranda

Universidade Federal do Pará (UFPA)
Belém – PA

INTRODUÇÃO: O presente relato de experiência foi desenvolvido com base na Metodologia da Problematização do Arco de Magueréz, que tem por finalidade levar conscientização e melhorias à comunidade a partir da realidade inicial apresentada nela (BERBEL, 2011). O cenário proposto foi uma escola pública situada na periferia de Belém, a qual apresentava frequentemente possíveis reservatórios de mosquitos transmissores da dengue, decorrente de lixos espalhados pelas dependências da escola. Salienta-se que os principais focos de reprodução do *Aedes aegypti* estão no lixo (TIMERMAN, 2012). Portanto, escolheu-se a temática dengue para ser trabalhada, visto que esta doença constitui-se como um sério problema de saúde pública no país (BRASIL, 2016). **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem em uma ação do tipo educação em saúde. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência em uma escola

de grande porte. Iniciou-se com uma visita a escola para a observação de possíveis situações problemas para a saúde; após isso, seguiu-se para o levantamento de pontos-chave. Em outro momento, buscou-se fundamentação teórica em plataformas digitais para a teorização deste relato. Ao final, houve o planejamento e a realização de uma ação em educação em saúde na instituição. **RESULTADOS:** As problemáticas encontradas no primeiro momento foram o acúmulo de lixo e a escassez de lixeiras na escola, fato este influenciou a decisão da temática abordada. Com a realização da ação, os resultados foram a conscientização dos participantes e a atuação efetiva destes no combate contra a dengue no ambiente escolar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho proporcionou aos graduandos uma mudança na perspectiva acerca da atuação da enfermagem, permitindo executar atividades práticas em conjunto com a comunidade, proporcionando a obtenção de habilidades e competências necessárias a profissão.

PALAVRAS-CHAVE: Dengue; Lixo; Saúde na Escola; Educação em Enfermagem.

GARBAGE IN THE SCHOOL ENVIRONMENT AS AN EPIDEMIOLOGICAL FACTOR FOR THE REPRODUCTION OF DENGUE TRANSMITTER VECTOR: AN EXPERIENCE REPORT BASED ON THE ARC OF MAGUEREZ

INTRODUCTION: The present experience report was developed based on the Magueréz Arch Problem Methodology, whose purpose is to raise awareness and improve the community based on the initial reality presented in it (BERBEL, 2011). The proposed scenario was a public school located in the outskirts of Belém, which frequently had reservoirs of mosquitoes transmitting dengue due to garbage scattered around school premises. It should be noted that the main breeding grounds of *Aedes aegypti* are in the garbage (TIMERMAN, 2012). Therefore, the dengue theme was chosen to be worked on, since this disease constitutes a serious public health problem in the country (BRAZIL, 2016). **OBJECTIVE:** To report the experience of Nursing students in an action of the health education type. **DESCRIPTION OF THE EXPERIENCE:** This is a study with a qualitative approach, like the report of experience in a large school. It started with a visit to the school to observe possible health problems situations; after that, it was followed up for the survey of key points. In another moment, we sought theoretical foundation in digital platforms for the theorization of this story. At the end, there was planning and implementation of an action in health education in the institution. **RESULTS:** The problems encountered in the first moment were the accumulation of garbage and the shortage of rubbish bins in the school, a fact that influenced the decision of the thematic approach. With the implementation of the action, the results were the awareness of the participants and the effective action of these in the fight against dengue in the school environment. **FINAL CONSIDERATIONS:** This work provided the undergraduate students with a change in their perspectives on nursing performance, allowing them to carry out practical activities together with the community, providing the necessary skills and competencies to the profession.

KEYWORDS: Dengue; Garbage; School Health; Education, Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre a intervenção de acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com o intuito de disseminar orientações em uma escola pública de grande porte situada na periferia de Belém, cujo cenário apresenta frequentemente possíveis reservatórios de doenças, como a dengue.

Discentes e gestores do curso de Enfermagem da UEPA, tradicionalmente, têm trabalhado com base na Metodologia da Problematização do Arco de Maguerez para a realização das Atividades Integradas em Saúde. Esta metodologia apresenta a proposta objetiva de levar conscientização e melhorias à comunidade a partir da realidade inicial apresentada por esta. Assim, o Arco de Maguerez divide-se em 5 etapas: (1) Observação da Realidade; (2) Levantamento dos Pontos-chave; (3) Teorização; (4) Hipóteses de Solução; e (5) Retorno à realidade (BERBEL, 2011).

A Atividade Integrada em Saúde trata-se de um método de ensino que possibilita aos acadêmicos do curso de enfermagem atuar diretamente e ativamente na comunidade em que estão inseridos, ampliando suas experiências na realidade e estimulando o ensino e aprendizado por meio da pesquisa em campo e ações em saúde. Além disso, beneficia a comunidade envolvida através de orientações acerca dos riscos presentes ao seu entorno, visando prevenir e/ou amenizar situações-problema.

A partir da observação da realidade e levantamentos de pontos-chave, observaram-se diversas problemáticas no cenário escolar, entre elas: a falta de lixeiras nos corredores e grande quantidade de resíduos sólidos com acúmulo de água espalhados pelos arredores da instituição, servindo como possíveis reservatórios de mosquitos transmissores da dengue. A partir da análise desse ambiente, enfatizou-se a importância de trabalhar o lixo no ambiente escolar como fator epidemiológico para a reprodução do vetor transmissor do dengue.

A dengue é uma doença causada por um vírus, transmitida por mosquitos hematófagos da espécie *Aedes aegypti*, caracterizada por apresentar uma fase febril aguda (forma clássica) e uma fase crítica (forma hemorrágica), podendo evoluir a óbitos, constituindo um sério problema de saúde pública (BRASIL, 2002; 2016).

Além disso, de acordo com dados epidemiológicos levantados pela Secretaria de Vigilância em Saúde (BRASIL, 2018, p.1), até a oitava semana do ano (31/12/2017 a 24/02/2018), foram registrados 38.043 casos prováveis de dengue no país, com uma incidência de 18,3 casos/100 mil habitantes e outros 16.701 casos suspeitos.

Ademais, destacam-se os fatores que estão relacionados ao aumento do número de casos de dengue na zona urbana, como a ineficiência do saneamento básico e, principalmente, a escassez da coleta de lixo. Assim, em concordância com a descrição de Timerman (2012), cerca de 44,4% da ocorrência de focos de reprodução do vetor da dengue na região Norte do Brasil estão no lixo.

Diante do exposto, a temática em questão apresenta grande relevância nacional, posto os aumentos na incidência da doença, principalmente em épocas chuvosas decorrente do acúmulo de água em lixos descartados inadequadamente, que são reservatórios propícios para o aparecimento de mosquitos transmissores da doença.

Este relato de experiência tem como finalidade descrever as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de enfermagem e expor as observações feitas a partir da análise da realidade apresentada (situações-problema). Partindo dessa perspectiva, a sessão descrição da experiência terá como objetivo descrever a ordem cronológica desde a observação da realidade até o retorno a ela. Os resultados apresentarão o desenrolar da intervenção na instituição. Por fim, as considerações finais contemplarão as possíveis contribuições da intervenção para a comunidade escolar e para os acadêmicos de enfermagem.

2 | DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência em uma escola pública, de grande porte, situada em um bairro na periferia de Belém. A instituição possui uma estrutura em forma de “L” e apresenta 16 salas de aula, distribuídas em dois andares, e uma quadra poliesportiva adjacente ao prédio. O cenário apresenta área total de 6000m², na qual estudam 641 alunos do fundamental II (6º ao 9º ano) e 426 alunos no ensino médio, divididos em três turnos.

Assim, seguindo a proposta da Metodologia da Problematização do Arco de Maguerez, fez-se uma visita à instituição para a observação da realidade (1ª etapa), na qual o objetivo foi encontrar possíveis situações-problema no local, ou seja, identificação dos pontos mais críticos. Dessa maneira, os discentes dividiram-se em grupos para coletar informações textualmente através de anotações em um bloco de notas e fazer registros fotográficos acerca dos problemas visualizados, no que dizia respeito aos riscos iminentes à saúde dos alunos. Para os registros fotográficos, foi utilizada a câmera fotográfica de um aparelho celular Samsung Galaxy J5.

Após a observação da realidade, houve uma reunião no laboratório interdisciplinar da instituição com orientadores das AIS e a diretoria da escola para uma conversa a respeito dos problemas encontrados relacionados ao tema Saúde e Prevenção na Escola. Durante a conversa, estabeleceu-se o levantamento de pontos-chave (2ª etapa), abordando diversas problemáticas, como o acúmulo de lixo nas dependências do prédio e a falta de lixeiras nos corredores e banheiros.

A partir das problemáticas encontradas no local, decidiu-se trabalhar a relação do lixo como foco de criadouros de transmissores da dengue. Assim, com auxílio de orientadores, houve a busca por fundamentação teórica através de plataformas digitais como Google Acadêmico, Scielo e acervo bibliográfico da UEPA.

Nesse viés, a quarta etapa do Arco de Maguerez (Hipóteses de Solução) foi

marcada pelo planejamento de uma ação de intervenção na realidade escolar. Portanto, decidiu-se que a ação teria o caráter de educação em saúde, visto-que as possíveis medidas de solução abrangem a educação em saúde do público-alvo como forma de diminuir os criadouros das larvas do *Aedes aegypti* e o tratamento dos infectados.

Em seguida, o plano de ação foi elaborado, entregue e avaliado pelos professores orientadores das AIS antes do início da última etapa (Retorno à Realidade). O plano de ação continha informações como dados epidemiológicos, definições e fundamentação teórica embasada em outros autores acerca da temática escolhida, bem como os objetivos esperados desta ação. Além disso, apresentava detalhadamente as características físicas e funcionais do local, os participantes, materiais para a realização da ação e as atividades a serem desenvolvidas neste dia.

Como forma de conclusão das etapas do Arco de Maguerez, a ação foi realizada em uma sala de aula da instituição, voltada para alunos de 6º e 7º ano, com faixa etária entre 11 e 13 anos de idade. Após a apresentação da equipe, foi realizada uma roda de conversa com os participantes a respeito da temática dengue, exposto com auxílio de um cartaz (Imagem 1) apresentando informações relevantes a respeito da doença, como a forma de transmissão, sintomas e profilaxia.



Imagem 1: cartaz utilizado para direcionar a roda de conversa.

Fonte: acervo pessoal, 2018.

Em seguida, iniciou-se uma peça teatral composta por quatro integrantes com enredo tratando-se de situações suscetíveis para a reprodução do mosquito *Aedes aegypti*, o qual foi interpretado por um dos integrantes. A encenação conta a história do mosquito transmissor da dengue que, ao procurar um local para se reproduzir, encontra um ambiente favorável em lixos, os quais foram jogados por estudantes em via pública. Após conseguir se reproduzir, ele transmite a doença para uma jovem que em alguns dias apresenta os sintomas característicos da enfermidade e procura profissionais da saúde para fazer o tratamento, recebendo também informações acerca das maneiras de prevenção.

Ao final da apresentação teatral, convidou-se os participantes a fazerem um “juramento” contra a dengue, os quais prometeram evitar jogar lixo no chão e fiscalizar os possíveis focos de dengue na comunidade onde vivem. O juramento possui as seguintes palavras: “Eu prometo combater a dengue levando informações para a minha família e para os meus amigos, ajudando a salvar vidas. Prometo também fiscalizar todos os focos da dengue, não deixar água parada perto de mim e evitar jogar lixo onde estudo e moro”. Para concluir a ação, foram distribuídos repelentes caseiros como forma de incentivo e aprendizagem.

3 | RESULTADOS

Durante a primeira visita observou-se diversos problemas como fatores de risco à saúde dos alunos da instituição. Dentre eles, havia um bebedouro com apenas um copo disponível para uso de todos os alunos, falta de água nas torneiras para a higienização das mãos, assim como a ausência de lixeiras que propiciam o surgimento de lixo despejados em áreas inadequadas, como nos corredores e na área da cozinha.

Além disso, evidenciou-se a presença de poças de água e lixo nos arredores do prédio, sendo esta a situação que mais chamou atenção, tendo em vista que estes resíduos sólidos apresentavam acúmulo de água, possivelmente proveniente da chuva que, futuramente, podem tornar-se focos para a reprodução de mosquitos transmissores de arboviroses, como a dengue.

Assim, de acordo com pesquisas bibliográficas associadas à realidade observada na instituição, a temática abordada tem grande importância na comunidade escolar, visto que a dengue é uma doença que acomete milhares de pessoas no Brasil, principalmente na região Norte, ocorrida pelo despejo inadequado de resíduos sólidos com acúmulo de água parada, originando possíveis reservatórios de transmissores da doença, ocasião muito presente na instituição.

No retorno à realidade, antes de iniciarmos a ação, a equipe de discentes obteve boa recepção dos 20 participantes e percebeu a curiosidade destes sobre a temática que seria apresentada. Ao iniciar a roda de conversa, observou-se a atenção de grande parte dos participantes, todavia, apresentavam-se retraídos em sua maioria e

aos poucos se tornaram mais participativos ao interagir com os acadêmicos.

Em um segundo momento, com a apresentação teatral (imagem 2), conseguiu-se atingir o objetivo de atrair a atenção de todo o público. Assim, os participantes apresentaram-se atentos a todos os momentos da encenação, bem como se divertiram e interagiram com a narrativa. Além disso, convidou-se os alunos a ajudarem na encenação com o recolhimento dos lixos, descartados anteriormente pelos personagens.



Imagem 2: exposição teatral realizada pelos acadêmicos. (a) Mosquito a procura de locais para se reproduzir; (b) estudante recebendo atendimento médico para diagnóstico clínico de dengue.

Fonte: acervo pessoal, 2018.

Ao final da peça teatral, com o momento do juramento (imagem 3), dois participantes se dispuseram a participar, recitando o mesmo, indicando interesse em representar a turma no discurso contra a dengue. Durante a realização dessa etapa, foi possível identificar o entusiasmo e empolgação no que se proferia por grande parte do público presente. Com o encerramento, na distribuição dos brindes (imagem 4), notou-se o desejo e contentamento pelo repelente distribuído, com perguntas de como usá-los e como fazê-los.



Imagem 3: interação dos participantes durante o juramento contra a dengue.

Fonte: acervo pessoal, 2018.



Imagem 4: entrega do repelente caseiro para os participantes.

Fonte: acervo pessoal, 2018.

Diante dessas informações, por meio da ação, conseguimos conscientizar os participantes a adotar medidas de solução e prevenção no combate contra a doença, contribuindo também para o zelo com o ambiente escolar.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destarte, o objetivo deste relato foi descrever as experiências vivenciadas por acadêmicos do curso de enfermagem e apresentar observações feitas sobre situações-problema encontradas, a partir da realidade, no cenário apresentado. Assim, conseguiu-se realizar todas as atividades planejadas anteriormente, obtendo êxito na descrição detalhada de todas as etapas exercidas durante o período de elaboração, possibilitando a realização de forma eficaz e efetiva.

Através da ação realizada na instituição, proporcionou-se a aquisição de conhecimento para os participantes, gerando impactos positivos na realidade destes, e tornando-os combatentes ativos contra o descarte inadequado de lixo e criadouros de mosquitos transmissores de dengue que, a longo prazo, facilitará a disseminação das informações no âmbito familiar e comunidade onde estes se inserem, transformando-os em futuros adultos conscientes de seus atos.

Diante disso, este trabalho contribui ativamente para a Enfermagem, pois é fundamental a interferência frequente do profissional na comunidade, com o intuito de prevenir problemas relacionados à saúde, constituindo um dos principais percursos da qualidade de vida da população. Assim, traz à comunidade um olhar diferente da enfermagem, bem como da atuação do enfermeiro, pois estes não se restringem apenas ao âmbito hospitalar.

Outrossim, as Atividades Integradas em Saúde e da Metodologia da

Problematização do Arco de Maguerez, possibilita aos graduandos uma perspectiva diferente sobre a atuação do enfermeiro em diversos campos da sociedade, como também corrobora seu papel de educador em um meio comunitário. Ademais, concede o desenvolvimento educacional, aprendizagem facilitada, antecipa o contato com a comunidade ainda na graduação e estimula o cuidado e promoção de mudanças na realidade visando uma melhor qualidade de vida.

Nesse sentido, é fundamental que esta ação seja continuamente reforçada pela instituição de ensino, bem como que sejam desenvolvidos mais projetos educacionais que envolvam a participação da comunidade escolar (alunos, pais e docentes) na fiscalização dos possíveis focos de reprodução dos mosquitos, assim como ações que incentivem o espírito de preservação do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Dengue**: aspectos epidemiológicos, diagnóstico e tratamento. Brasília. 2002. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/dengue_aspecto_epidemiologicos_diagnostico_tratamento.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Dengue**: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança. 5. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/janeiro/14/dengue-manejo-adulto-crianca-5d.pdf>>. Acesso em: 11 mai. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus Zika até a Semana Epidemiológica 8 de 2018, São Paulo, **Boletim Epidemiológico**. v. 49, n.12, mar 2018. Disponível em: <<http://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2018/marco/29/2018-010.pdf>>. Acesso em: 20 abr. 2018.

TIMERMAN, Arthur. Dados históricos sobre aparecimento da dengue no mundo e no Brasil. In: TIMERMAN, A.; NUNES, E.; LUZ, K. **Dengue no Brasil**: doença urbana. 1. ed. São Paulo: Limay, 2012. Cap. 1.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 26, 38, 41, 42, 46, 50, 64, 67, 119
Acolhimento 9, 15, 61, 67, 97, 112, 114, 123, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 139, 140, 166, 226
Aleitamento materno 5, 22, 30, 35, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 109, 110, 111, 113, 116, 147, 150, 153
Alzheimer 5, 229, 230, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238
Assistência ao parto 19, 29, 31, 32, 36, 37, 39, 68, 121, 131
Assistência de enfermagem 9, 10, 17, 18, 21, 22, 23, 25, 26, 27, 35, 36, 40, 61, 68, 77, 79, 85, 86, 87, 88, 89, 114, 115, 201, 209, 215, 217
Assistência humanizada 1, 4, 5, 6, 8, 9, 15, 26, 38, 39, 58, 61, 67, 88, 205, 210, 214
Atenção primária à saúde 139, 202, 203
Atividades lúdicas 176, 182, 183, 229, 232, 234, 236
Autoestima 87, 125, 128, 197, 229, 234, 236

C

Centro de reabilitação 122
Classificação de risco 119, 130, 132, 133, 136
Conhecimento 5, 28, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 44, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 67, 71, 78, 79, 81, 85, 86, 105, 113, 119, 132, 133, 138, 147, 152, 153, 162, 166, 167, 185, 199, 207, 211, 216, 222, 226, 231, 233
Criança hospitalizada 16, 173, 175, 176, 177, 178, 180, 183
Crianças 45, 49, 50, 115, 116, 131, 134, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190
Cuidador 173, 177, 178, 181, 183, 202, 220, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 231, 235, 236, 237
Cuidadores 11, 150, 151, 179, 180, 182, 188, 193, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238
Cuidados de enfermagem 6, 67, 77, 79, 85, 86, 87, 89, 138, 166, 212, 215, 216, 217, 218

D

Dengue 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163
Diabetes gestacional 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

E

Enfermagem obstétrica 132, 137, 138, 140, 141, 143, 144
Equipe de enfermagem 5, 24, 26, 28, 29, 30, 32, 39, 68, 79, 112, 119, 133, 136, 173, 175, 177, 178, 181, 182, 183, 193, 209, 210, 211, 216

F

Ferimentos e lesões 69

G

Gestação 5, 7, 9, 14, 18, 25, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 63, 78, 80, 81, 82, 84, 86, 88, 117, 118, 119, 120, 121, 130, 131, 134, 137, 139, 141, 144, 146

Gravidez de alto risco 131, 138

H

Hipertensão 83, 88, 164, 165, 170, 171, 195, 196, 197, 198, 212

Humanização da assistência 1, 12, 29, 36, 37, 38, 68

I

Infância 113, 149, 151, 165, 169, 170, 171, 172, 173, 174

Infarto agudo do miocárdio 213, 217, 218

L

Leite materno 69, 71, 73, 74, 75, 76

Lesão por queimadura 184

Lixo 155, 156, 157, 158, 160, 162

Ludoterapia 5, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 234, 235

M

Mamilos 69, 73, 75

N

Neoplasia mamária 122

Neoplasias da mama 102, 103, 104

Neoplasias do colo do útero 90

Nutrição da criança 148

O

Obesidade 49, 70, 82, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 148, 149, 151, 212

P

Parto humanizado 17, 18, 19, 20, 25, 28, 29, 30, 31, 34, 35, 36, 38, 39

Promoção da saúde 10, 88, 107, 115, 128, 139, 141, 143, 148, 184, 192, 196, 197, 198, 201, 217

Psicoterapia 173

Puerpério 6, 19, 20, 25, 26, 36, 38, 54, 59, 62, 67, 111, 113, 115, 118, 130, 137, 138, 139, 140, 144, 146

Q

Queimaduras 127, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190

Quimioterápicos 103

S

Satisfação 17, 20, 22, 23, 24, 26, 31, 58, 59, 61, 63, 66, 67, 68

Saúde da criança 5, 44, 115, 153

Saúde da família 90, 92, 94, 95, 96, 193, 197, 201, 202, 203, 228, 237

Saúde da mulher 5, 6, 52, 53, 70, 76, 91, 114, 116, 118, 137, 138, 139, 140, 143, 145

Saúde do idoso 5, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 204, 205, 206, 211, 215, 222, 225, 227

Saúde pública 9, 12, 14, 41, 42, 43, 48, 101, 109, 112, 148, 149, 155, 157, 221

Sentimentos vivenciados 17, 18, 24, 27, 64, 67

Sexualidade senil 204, 206

T

Terceira idade 204, 205, 206, 207, 208, 221, 230, 238

Tratamento 10, 11, 13, 26, 52, 53, 67, 69, 71, 72, 73, 75, 76, 78, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 159, 160, 163, 177, 178, 182, 186, 187, 188, 190, 200, 201, 211, 212, 215, 217, 230, 231, 232, 236, 238

U

Unidade de terapia intensiva 218

Uso de drogas 41, 42, 43, 44, 48, 49, 53, 55

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-648-5

